

# Capina Química um problema de Saúde Pública

## INTRODUÇÃO

Os agrotóxicos, grupo amplo e diversificado de substâncias químicas, que tiveram sua finalidade voltada a combater pragas, outros vegetais e doenças de interesse da agricultura visando a produtividade, tem tido seu uso estendido ao meio urbano de forma banalizada. Dentre estes usos, a **capina química** vem se estendendo como 'mata mato' às cidades, de forma indiscriminada, não fiscalizada.

Fez parte da estratégia metodológica do **Programa Toxicovigilância do Agrotóxico-PTA** a caracterização das situações de exposição no meio rural e urbano através do **Diagnóstico de Situações de Exposição aos Agrotóxicos**.

Apresenta-se os dados específicos relativos à capina química, **uma prática indevida e ilegal**, que vem sendo praticada por prefeituras municipais, empresas comerciais de agrotóxicos e profissionais, pondo em risco a saúde de munícipes e o meio ambiente.

## Objetivo

conhecer a existência e condições da realização da capina química nos municípios paulistas.

## MÉTODO

O tema agrotóxico foi priorizado no Plano Estadual de Toxicovigilância devido a demanda de várias ordens. Os instrumentos de coleta de dados - roteiros elaborados pelo Núcleo de Toxicovigilância/ CVS - para diagnóstico, municipal e regional, incluíram a caracterização de várias situações de exposição urbana e rural, dentre elas questões sobre a realização da capina química, e as condições de realização por município.

Os dados foram levantados pelas Vigilâncias Sanitárias municipais após participarem do **Curso Básico do Programa Toxicovigilância do Agrotóxico (PTA)**, e pactuarem no **Plano de Ação de Vigilância Sanitária**.

Os instrumentos preenchidos foram encaminhados pelos municípios às regionais de VISA e à coordenação do PTA onde foram organizados e consolidados. As informações obtidas foram discutidas pelo conjunto dos serviços participantes do programa regionalmente, isto é, VISA e VE municipais, Atenção Básica, VISA e VE regional, SUCEN, CEATOX, CEREST, Regional da Sec. da Agricultura (fiscalização), e outros, pois se buscava o conhecimento, a sensibilização para o tema, a integração intersectorial, priorizando-se a saúde, e a aproximação com o setor de fiscalização dos agrotóxicos da SAA.

Foram feitas recomendações para enfrentamento do problema.

## CAPINA QUÍMICA - roteiro

1. O município faz capina química em zona urbana?
2. Em que locais (escola, ruas, praças, campo de futebol, clubes, etc, cite detalhadamente)?
3. Está autorizado a fazer capina química pela Câmara Municipal?
4. Que produtos são usados na capina química, cite o nome dos produtos usados?
5. Onde são adquiridos?
6. Onde são guardados?
7. Quantos trabalhadores estão envolvidos neste trabalho?
8. A Prefeitura fornece EPI?
9. Onde são feitos os descartes de embalagens e inservíveis?

produtos usados	nº	principios ativos
glifosato	29	glifosato
glifosato para jardinagem	1	glifosato
glifosato round-up	164	glifosato-sal de isopropilamina + Glifosato-sal de potássio + glufosinato-sal de amônia
glifosato NA	7	
glifosato uso agrícola: roundup + glifosato outras marcas	23	
glifosato + outros agrotóxicos	29	glifosato + fipronil + picloram + piretróides + 2,4D + imazapyr + 2,4D trietanolamina + óleo vegetal + óxido de etileno
Inseticidas+ herbicidas + acaricidas + fungicidas	1	
NA	132	
SI	68	
não efetuado	53	
total	507	



## CAPINA QUÍMICA

É um procedimento que consiste na remoção de plantas invasoras ou plantas daninhas utilizando produtos químicos.

Onde faz capina química no município?	total	%
1 - ruas, muros, guias, calçadas, sarjetas, vias públicas	309	68
2 - árvores urbanas, áreas verdes, beira de rio urbana	2	0,4
3 - praças, jardins	176	39
4 - escolas, creches	85	19
5 - locais de lazer (clubes, campo de futebol)	83	18
6 - vias férreas urbanas	4	1
7 - terrenos baldios, estacionamento	19	4
8 - repartições públicas, prédios públicos	7	1,5
9 - NA = não se aplica	166	37
10 - estradas	13	3
11 - SI = sem informação	22	5
12 - cemitérios	27	6
13 - toda área urbana	7	1,5

Apurou também que os trabalhadores envolvidos nessa atividade estão expostos ao risco de intoxicação e de efeitos nocivos à saúde na aplicação, na armazenagem, e no transporte para diversos locais, mas a informação sobre o número de trabalhadores envolvidos nesta atividade não foi informada em sua maioria.

atividades: tratorista/ motorista, pulverizador/ aplicador/ braçal com bomba costal/ coleta de lixo/ preservação da limpeza, operador/ ajudante/ braçal; funcionários da prefeitura e terceirizados

Dos 454 municípios que responderam ao roteiro, 15% (68) não informaram o produto usado, e dos 254 (56%) municípios que informaram, 88% citaram o glifosato em diversas marcas de uso agrícola e 'NA', e 12 % citaram o glifosato associado a agrotóxicos de uso agrícola, dentre eles herbicidas em sua maioria, mas também cupinicida, inseticida, fungicida e acaricida: Finali, Gramoxone, Helmozone, Hexaron, Termitox, Tordon, piretróides, 2,4D, Arsenal, Imazapyr, Sempra, Turuna, Fênix agro, Nortox, Karmex, DMA, mata mato, Arsenal NA

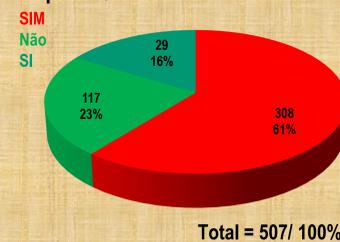
onde compra	nº	%
Agropecuárias	194	38
Cooperativas	16	3
Licitação	33	7
Veterinárias	2	1
Distribuidoras/ representantes	12	2
SI	66	13
NA	130	26
ainda não efetuado	53	10
TOTAL	507	100

## Resultado

Participam do programa **20 regiões**, **71,4%** do total das regiões de SP, **90%** elaboraram diagnósticos totalizando **454 municípios**, e destes **68% responderam que realizam capina química**, 26% que não, e 16% não obteve esta informação.

Dos que realizam **98% utilizam glifosato**, e alguns o **associa a outros herbicidas**, adquiridos por licitação ou não, **de empresas comerciais de agrotóxicos de uso agrícola**. Vários outros dados demonstram a banalização desta atividade ilegal.

## Capina Química - ESP 05/2013



GVS	Município realiza capina química?				Total
	Sim	Não	SI	ainda não efetuado	
ARARAQUARA	18	4	2	0	24
ASSIS	16	3	1	5	25
BARRETOS	13	5	0	0	18
BAURU	24	10	1	3	38
BOTUCATU	15	14	1	0	30
CAMPINAS	28	7	3	4	42
CARAGUATATUBA	1	1	1	1	4
ITAPEVA	4	10	0	1	15
JALES	24	10	1	0	35
MARÍLIA	26	4	1	6	37
MOGI DAS CRUZES	2	2	1	6	11
P.PRUDENTE	16	8	0	0	24
P.VENCESLAU	14	3	0	4	21
REGISTRO	0	0	15	0	15
RIBEIRÃO PRETO	14	6	0	6	26
S.J.CAMPOS	5	0	1	2	8
S.J.RIO PRETO	46	16	0	5	67
SANTO ANDRÉ	0	0	0	7	7
SOROCABA	25	8	0	0	33
TAUBATÉ	17	6	1	3	27
Total	308	117	29	53	507

tem depósito?	nº	%
sim	70	14
não	159	31
SI	95	19
NA	130	26
não efetuado	53	10
total	507	100

## Embalagem

❖ O problema das embalagens ainda deverá ser melhor observado, permanecendo como um problema a mais, enquanto problema ambiental e de saúde do trabalhador.  
❖ Depósitos 'provisórios' em prefeituras, lojas fornecedoras ou distribuidoras precisam ter verificadas as condições reais.  
❖ A devolução pelas Centrais e INPEV se dá para um tipo de embalagem plástica que tem interesse para as empresas, pois será reciclada para conduítes.  
❖ E as outras embalagens?

**Em relação a Triplice Lavagem:**  
Onde faz a triplice lavagem? Para onde vai a água?  
Galeria pluvial? Qual a proteção do trabalhador?

Incineração das embalagens, onde?  
Incinerar é queimar?



## Conclusão

Com as informações obtidas observou-se situação de desconhecimento, de ilegalidade, e de uso indiscriminado desta atividade, que vem sendo realizada amplamente nos municípios paulistas. Os agrotóxicos envolvidos não tem amparo legal para uso no meio urbano e a Anvisa/MS emitiu nota técnica deste 2010 que é desconhecida.

Diante da exposição a agrotóxicos pelos munícipes e trabalhadores, além do meio ambiente, fauna e flora, a capina química foi priorizada no programa e um **Guia Operacional para atuação das VISAs** foi elaborado e estratégias de ação estabelecidas.

SISTEMA ESTADUAL DE TOXICOVIGILÂNCIA  
PROGRAMA TOXICOVIGILÂNCIA DO AGROTÓXICO

GUIA OPERACIONAL PARA PREVENÇÃO E ABORDAGEM  
DA CAPINA QUÍMICA EM MEIO URBANO

Informações e orientações operacionais  
para Vigilância Sanitária

Núcleo de Toxicovigilância  
Centro de Vigilância Sanitária  
2013

## Índice

1. Introdução
2. Programa Toxicovigilância do Agrotóxico
3. Diagnóstico das Situações de Exposição aos Agrotóxicos em São Paulo
4. Projeto Capina Química
5. Fundamentação legal e competências
6. Aspectos de saúde e ambiente
7. Efeitos à saúde e riscos toxicológicos
8. Estratégias e Ações
9. Anexos: